

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relato Institucional

Este Relato Institucional (RI) faz parte do processo de Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014 e Nº 065/2014.

Eunápolis/BA
2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nos termos do artigo 11 da Lei Federal nº. 10.861/2004, regulamentada pela Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da IES, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a saber:

- a) Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- b) Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

1. Apresentação

O presente Relato Institucional (RI) das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062/2014 e Nº 065/2014 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados nos Relatórios Parciais e Integral.

2. Breve Histórico da IES

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (UNESULBAHIA), Instituição de Educação Superior de caráter privado, surgem no final dos anos 90, no bojo do processo de interiorização desse nível de ensino, na microrregião de Porto Seguro, instalando sua sede em Eunápolis. Surgem como produto e produtora do processo econômico, político e cultural, então vigente, definindo como objetivos: manter e desenvolver a Educação Superior; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente, na microrregião de Porto Seguro no que se refere às questões socioambiental, cultural, educacional, de saúde e de assistência social.

A UNESULBAHIA foi credenciada pela Portaria nº 352, de 22 de março de 2000 e reconhecida pela Portaria nº 946 de 20 de novembro de 2014. A IES iniciou com a oferta dos cursos de Administração e Pedagogia, nos anos de 2000 e 2001, respectivamente. Em seguida, foram autorizados os Cursos de Ciências Contábeis em 2002 e Direito em 2004. Os cursos da área da saúde, Enfermagem e Fisioterapia, foram autorizados no ano de 2008. O curso de Medicina foi autorizado em 2020. Todos os cursos são bacharelados e ministrados em regime seriado semestral.

A IES conta com cursos de graduação e Pós-Graduação lato sensu. No que concerne à extensão, a IES tem desenvolvido várias ações, articulando o ensino e a pesquisa, através de projetos interdisciplinares, visando à aplicação das abordagens acadêmico-científicas e tecnológicas às necessidades sociais, comunitárias, locais e regionais.

O processo de autoavaliação institucional orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o

processo de autoavaliação institucional conduz no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi criada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com um representante do corpo técnico administrativo, docente, aluno e comunidade externa. Desde então, a CPA alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

3. Conceitos obtidos nas avaliações externas

A instituição utiliza os resultados dos processos avaliativos externos a fim de verificar os conceitos dos cursos e da própria instituição. As avaliações externas abrangem aquelas realizadas pelos órgãos reguladores da Educação Superior no país, como Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizando visitas in loco e análise de processos, que abrangem os conceitos a seguir: o Conceito Institucional (CI), o Conceito de Curso (CC), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). Assim, por meio de uma pesquisa que envolve relatórios de avaliações in loco, divulgação de resultados e consultas ao sistema e-MEC, observamos essa perspectiva externa da eficácia e da efetividade dos serviços educacionais ofertados.

Os resultados da avaliação externa subsidiam processos de regulação, que compreendem atos autorizativos (credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos) e atos regulatórios (recredenciamento e renovação de reconhecimento de cursos). Na análise documental dos relatórios emanados pelo respectivo órgão regulador, verificamos conceitos das avaliações, que são publicados com valor de 1 a 5, em que 1 significa “insatisfatório”, e, a partir de 3, “satisfatório”, com elevação do grau de excelência. Esta instituição trabalha para que os resultados das avaliações sejam satisfatórios. A análise detalhada dos conceitos das avaliações externas será realizada no capítulo de Desenvolvimento deste documento.

Conceitos institucionais obtidos nas avaliações externas:

Índices institucionais	Conceito	Ano
IGC	3	2022
CI	4	2019

4. Processos de Autoavaliação

A autoavaliação institucional ou avaliação interna, no âmbito da IES, assume conceitualmente a concepção definida segundo proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A autoavaliação institucional está fundamentada na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES. Para tanto, conta com um projeto de avaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o apoio dos dirigentes e demais integrantes da comunidade acadêmica. O caráter da autoavaliação é formativo, atendendo ao objetivo específico de melhoria contínua.

A realização do trabalho de avaliação interna demanda o uso de técnicas, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e informações para subsidiar a construção dos relatórios de autoavaliação. A CPA desenvolve o projeto de avaliação construído a partir das diretrizes do SINAES, convocando discentes, docentes e técnico-administrativos a participar do processo.

Os seguintes instrumentos são usados para coletar informações: observação (direta e indireta), questionários, entrevistas, reuniões com grupos focais e análise documental. Quanto às fontes de informações, são considerados:

- I. Dados oficiais fornecidos pela secretaria acadêmica e demais setores administrativos;
- II. Os arquivos da IES, os resultados da autoavaliação e da avaliação docente;
- III. PDI, PPC, normas e procedimentos operacionais.

A TI – Tecnologia de Informação apoia a coleta, compilação e apresentação dos dados, gerando gráficos relacionados a cada questão, e a elaboração do relatório é concretizada de maneira participativa. A etapa final consiste na discussão entre os membros da CPA e entre os dirigentes, de modo que a comissão possa encaminhar um diagnóstico compartilhado.

Assim, a estratégia metodológica do processo de autoavaliação compreende aspectos quantitativos e qualitativos da realidade examinada, munindo a IES de informações que subsidiam a apresentação de proposituras para o saneamento de fragilidades e elaboração de estratégias.

A avaliação institucional tem sido objeto de sucessivas discussões na IES, desde sua criação. Assim sendo, a autoavaliação está definida como um dos Programas Estratégicos da instituição, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e da comunidade civil organizada, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

O processo de avaliação é constituído de 7 (sete) etapas: 1) Concepção do instrumento de avaliação; 2) Sensibilização da comunidade acadêmica; 3) Coleta e sistematização dos dados; 4) Análises das respostas visando análises das dimensões e dos diferentes; 5) Divulgação dos resultados para a comunidade; 6) Proposição de ações em função dos resultados e reuniões com respectivos representantes dos diferentes segmentos; 7) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

5. Metodologia

A metodologia aplicada pela CPA durante o período baseou-se nos cinco eixos de avaliação estabelecidos pelo SINAES, com a participação ativa da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a coleta de dados foi realizada por meio de questionários quantitativos e qualitativos aplicados a alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Esses instrumentos foram disponibilizados digitalmente, garantindo amplo acesso e confidencialidade.

Além dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a CPA adotou uma abordagem mais abrangente e participativa ao incorporar outros métodos de coleta de dados qualitativos. Foram realizadas entrevistas estruturadas com coordenadores de curso, permitindo um diálogo direto sobre as particularidades de cada área de conhecimento, desafios pedagógicos, e estratégias para melhoria contínua.

Em adendo, a CPA promoveu reuniões periódicas com os líderes de turma, dentro do escopo do projeto “Queremos te Escutar”, que visa uma escuta ativa e contínua dos estudantes. Esse método fortaleceu a proximidade entre a gestão e o corpo discente, garantindo que as sugestões, preocupações e expectativas dos alunos fossem devidamente ouvidas e consideradas no planejamento institucional. O cruzamento das informações obtidas por meio desses diferentes instrumentos permitiu à CPA elaborar um diagnóstico mais profundo e preciso, revelando tanto os pontos fortes da instituição quanto as áreas que

requerem maior atenção e desenvolvimento ao longo de 2024.

A combinação de dados quantitativos e qualitativos proporcionou uma visão integrada, essencial para a formulação de estratégias que impulsionem a qualidade acadêmica e a satisfação de todos os envolvidos no processo educacional.

Nesse sentido, a partir dessa avaliação participativa, a CPA identificou áreas prioritárias que demandam ações corretivas ou a implementação de novos projetos, garantindo que as ações estejam alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

6. Eixos avaliados

6.1. Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Em 2024, a Unesulbahia deu continuidade ao seu planejamento estratégico, com foco no fortalecimento do PDI e no acompanhamento das metas institucionais.

Desse modo, o processo de autoavaliação institucional destacou a importância de aprimorar a divulgação das metas e do planejamento estratégico entre os setores. Identificou-se também a necessidade de ampliar as ações de acompanhamento e avaliação de resultados em períodos menores, como trimestres, a fim de garantir uma gestão mais dinâmica e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição.

A CPA recomendou o fortalecimento da cultura de avaliação e a implementação de workshops com gestores para capacitá-los no uso das ferramentas de monitoramento de resultados.

Recomendações:

- Implementar relatórios trimestrais de acompanhamento do PDI.
- Fortalecer campanhas de sensibilização sobre a importância da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica.
- Promover capacitações periódicas para gestores, enfatizando o uso de dados nas decisões estratégicas.

6.2. Eixo 2: Desenvolvimento institucional

A missão institucional de formar profissionais preparados para o mercado de trabalho e comprometidos com o desenvolvimento social e regional foi amplamente reforçada ao longo de 2024.

Nesse sentido, a CPA observou que, embora as ações de desenvolvimento institucional tenham gerado impacto positivo, há um descompasso na comunicação dos objetivos da missão e dos valores institucionais entre alguns setores e a comunidade acadêmica.

Os projetos de extensão, como o programa PROPIEX, reestruturado recentemente, continuaram a se expandir em 2024, promovendo maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esse programa segue como um dos principais veículos para a promoção da responsabilidade social e inovação.

Recomendações:

- Fortalecer a divulgação da missão e dos valores institucionais.
- Criar campanhas internas de esclarecimento sobre o PDI e a importância da participação ativa no desenvolvimento institucional.
- Reforçar a implementação de projetos de extensão voltados para a realidade local.

6.3. Eixo 3: Políticas acadêmicas

Em 2024, a CPA acompanhou de perto o desenvolvimento das políticas acadêmicas, especialmente no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão. A oferta de bolsas de iniciação científica e extensão aumentou, permitindo que mais alunos se envolvessem diretamente em projetos de pesquisa aplicada e interdisciplinar.

A capacitação docente foi intensificada, com foco no uso de novas metodologias de ensino e na utilização de recursos tecnológicos em sala de aula. Esse avanço proporcionou uma melhoria substancial na qualidade das aulas e no engajamento dos alunos.

Recomendações:

- Aumentar a oferta de cursos de extensão e capacitar mais docentes para atuarem

como orientadores de projetos.

- Promover a integração entre as áreas de ensino e pesquisa, buscando proporcionar aos alunos uma formação mais prática e interdisciplinar.
- Incentivar maior participação dos discentes em projetos de extensão através de incentivos acadêmicos e financeiros.

6.4. Eixo 4: Políticas de gestão

As políticas de gestão mantiveram-se estáveis e eficientes ao longo de 2024.

Desse modo, a CPA destacou a importância da valorização do corpo docente e técnico-administrativo, com iniciativas voltadas para a capacitação e o desenvolvimento profissional. A gestão financeira da instituição conseguiu manter um equilíbrio saudável, permitindo que a Unesulbahia continuasse investindo em infraestrutura e tecnologia, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Por outro lado, a comunicação interna ainda se apresenta como um desafio, sendo necessário aprimorar o fluxo de informações entre os setores acadêmicos e administrativos para garantir maior coesão e agilidade nos processos internos.

Recomendações:

- Implementar reuniões trimestrais entre os gestores de diferentes áreas para fortalecer a comunicação interna.
- Continuar investindo na capacitação dos colaboradores, especialmente nas áreas de gestão e inovação tecnológica.
- Garantir que as políticas de valorização profissional sejam divulgadas e reconhecidas por todos os setores.

6.5. Eixo 5: Infraestrutura física

Em 2024, a Unesulbahia continuou investindo na modernização de sua infraestrutura. Entre as principais melhorias, destacam-se a renovação dos laboratórios de biomedicina e fisioterapia, a atualização tecnológica das salas de aula com novos equipamentos audiovisuais e a criação de novas áreas de convivência, como a copa para alunos.

Além disso, a CPA acompanhou a implementação de novos projetos de acessibilidade, garantindo que todos os ambientes da instituição sejam inclusivos e acessíveis para alunos

e colaboradores com necessidades especiais.

Recomendações:

- Continuar os investimentos em tecnologia educacional e na modernização dos espaços de ensino.
- Ampliar as políticas de acessibilidade e inclusão nas instalações físicas.
- Estabelecer um plano de manutenção contínua para os novos espaços, garantindo a longevidade das melhorias.

7. Análise dos dados e divulgação dos resultados

Até o momento, os dados parciais coletados pela CPA em 2024 indicam que a maioria dos alunos e professores está satisfeita com os avanços nas políticas acadêmicas e na infraestrutura.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente na comunicação interna e no fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A CPA continuará a monitorar os dados e utilizar as informações para ajustar suas ações e garantir que a Unesulbahia atenda às expectativas de toda a comunidade acadêmica.

8. Plano de Melhorias e Ações previstas com base nos dados da autoavaliação institucional

Com base na análise inicial, a CPA sugere as seguintes ações para 2025:

- a) **Fortalecimento da comunicação interna:** implementar um plano de comunicação mais robusto, incluindo a criação de um boletim informativo mensal.
- b) **Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão:** ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica e extensão, com incentivo à participação de mais alunos.
- c) **Investimento contínuo em infraestrutura:** priorizar a modernização dos laboratórios e a manutenção das áreas recém-inauguradas.
- d) **Capacitação docente e técnico-administrativa:** continuar promovendo programas de capacitação para garantir que todos os colaboradores estejam atualizados com as melhores práticas educacionais.

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Unesulbahia, com avanços robustos em diversas frentes institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhou um papel crucial na condução e na implementação de um processo de autoavaliação alinhado aos mais altos padrões de excelência educacional. Com base nas diretrizes estabelecidas pelo SINAES e no engajamento ativo de toda a comunidade acadêmica, a CPA conduziu um processo minucioso de coleta, análise e proposição de melhorias em todas as esferas da instituição.

Ao longo de 2024, foram realizados esforços consistentes para garantir que a avaliação institucional não fosse apenas uma obrigação regulamentar, mas também uma ferramenta estratégica de planejamento e gestão. A CPA atuou como um ponto de convergência entre a comunidade acadêmica e a administração da Unesulbahia, facilitando o diálogo entre os diferentes setores e promovendo uma cultura de transparência, corresponsabilidade e melhoria contínua.

As ações implementadas ao longo do ano refletem não apenas o compromisso da Unesulbahia com a qualidade educacional, mas também sua busca constante pela inovação, pela inclusão e pela relevância social. Desde a modernização da infraestrutura física e tecnológica, até a reestruturação de programas de extensão, pesquisa e ensino, a instituição reafirmou seu compromisso com a formação de cidadãos éticos e profissionais altamente capacitados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Um destaque importante foi a reestruturação do Programa de Pesquisa, Inovação e Extensão (PROPIEX), que fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esse programa, coordenado pela CPA em conjunto com os demais setores da Unesulbahia, tem sido fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras que não apenas atendem às necessidades acadêmicas, mas também têm impacto direto na comunidade local e regional. A participação crescente dos discentes e docentes nesses projetos mostra o alinhamento da instituição com as demandas sociais e econômicas do ambiente em que está inserida.

Além disso, a CPA desempenhou um papel estratégico na reestruturação da comunicação interna e na promoção de maior clareza e eficiência nos processos administrativos. A implementação de canais de feedback e o desenvolvimento de relatórios periódicos fortaleceram o controle e a transparência institucional, assegurando que todos os setores da

instituição estivessem cientes das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de sua respectiva contribuição para o atingimento dessas metas.

Outro aspecto essencial foi o fortalecimento das políticas de capacitação e valorização do corpo docente e técnico-administrativo. A Unesulbahia reconheceu que a formação contínua de seus colaboradores é um pilar para a manutenção da qualidade educacional e, por isso, investiu em cursos, workshops e capacitações voltadas à adoção de metodologias inovadoras e ao uso eficiente de tecnologias educacionais.

Com vistas a 2025, a CPA continuará a exercer sua função como agente facilitador do desenvolvimento institucional. A autoavaliação será reforçada como uma prática regular e dinâmica, ajustando-se continuamente às necessidades emergentes da instituição e do cenário educacional em transformação. A CPA permanecerá comprometida em garantir que a Unesulbahia siga uma trajetória de crescimento sustentável, sempre em sintonia com as melhores práticas de governança acadêmica e com as expectativas dos órgãos reguladores e da sociedade.

A evolução contínua da Unesulbahia, conduzida sob a supervisão da CPA, não se limita a aprimorar a qualidade do ensino, mas também visa transformar a instituição em um ambiente ainda mais acolhedor, inclusivo e responsivo às demandas de seus estudantes, professores e colaboradores. O compromisso com a transparência, a inovação e a responsabilidade social asseguram que a Unesulbahia continue a se consolidar como uma referência de qualidade e excelência no cenário da educação superior.

Nesse sentido, a CPA assume a missão de não apenas monitorar e avaliar os processos internos, mas também de impulsionar uma visão institucional que antecipa desafios e transforma oportunidades em soluções criativas e eficazes. O trabalho colaborativo, a escuta ativa e a responsabilidade com os objetivos traçados são a chave para o sucesso de longo prazo da Unesulbahia.

Em suma, o ano de 2024 foi decisivo para fortalecer os alicerces da Unesulbahia, e a CPA continuará a atuar como um pilar estratégico para assegurar que a instituição mantenha sua trajetória de evolução e alcance novos patamares de excelência.